



JORNAL

O COMPANHEIRO

Nº 76 – Janeiro | Fevereiro | Março 2021

71º ANIVERSÁRIO



Fraternal – Os Núcleos - uma ideia antiga

Um dos mais devotados escoteiros portugueses, João Trigueiros, dando mostra do dinamismo do seu espírito e do valor das suas concepções, já em 1946 apontava as vantagens provenientes da criação da "Fraternal dos Antigos Escoteiros", remetando assim as suas considerações: *" É possível empregar os nossos ócios restritos ou amplos a favor das organizações de carácter social, beneficente e educativo. Os velhos escoteiros espalhados no país, não devem deixar que os camaradas lisboetas cuidem do que lhes pertence. Não aguardem o incentivo amável mas dispensável. Agrupem-se nas localidades da sua residência, constituindo núcleos que terão a missão de auxiliar moralmente e materialmente os grupos existentes, de reorganizar os que se extinguíram, de os fundar onde as vantagens do genial sistema de Baden-Powell ainda não chegaram. Agrupados (ou isolados) nós os velhos escoteiros da província podemos e devemos actuar a bem do Escotismo, pagando-lhe, em dedicação, a dívida de gratidão de que é credor pelos benefícios de toda a ordem que nos proporcionou. «Escoteiros um dia, escoteiros toda a vida»*

FRATERNAL.pdf - Adobe Acrobat Reader DC (32-bit)

Fazer logon

71 ANOS

FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL

DEM PARA A FRATERNAL E CONTINUA NA SENDA DO ESCOTISMO

Fraternal Escotista de Portugal – Escotismo Adulto

NOTA DE ABERTURA

O FIM DE UM CICLO

A vida de uma instituição de natureza social, como é o caso da nossa Fraternal, desenvolve-se em ciclos de maior ou menor desenvolvimento ou prestígio, consoante o interesse, competência e dedicação dos seus dirigentes e associados. No seu longo caminho de 71 anos de vida, a Fraternal também viveu seus ciclos, uns mais ridentes e esplendorosos, outros mais difíceis e dolorosos, outros, ainda, de incompreensível apatia e falta de dinamismo.

Com isto se foi vivendo até aos nossos dias, onde se encerra mais um desses ciclos, porventura o mais longo de todos. Iniciado em 2006 por força das circunstâncias, como normalmente acontece, quando um presidente esforçado, exemplo de dedicação e figura verdadeiramente exemplar no meio escotista, se sentiu exausto e naufragado, desiludido também, por se ver soçobrar, depois de tantos êxitos obtidos nos seus projectos escotistas. Falo de João Constantino, porque merece ser lembrado e a sua memória deve ser perpetuada, na história da Fraternal e do Escotismo nacional, como um dos mais dedicados e competentes dirigentes, merecedor como é do nosso respeito e veneração.

A partir da imaginativa criação de um tal Grupo de Dinamização da FAEP, iniciado por Rui Macedo e Mariano Garcia, a Fraternal passou a contar com uma “equipa directiva” de três pessoas que, deitando mãos ao trabalho por fazer, depressa desenharam novos projectos mais de acordo com as ideias para o escotismo dos adultos que, aqui e ali, começavam a ser implementadas ao nível internacional.



Como ponto de partida, fazer crescer o Grupo de trabalho. Para isso, foi desenhado um programa de reuniões debate, a primeira teve lugar em 14/outubro desse ano de 2006, onde estiveram presentes dez dos doze companheiros convidados, logo seguida de outra em 25/nov, com mais três presenças, reuniões que se transformaram em belas jornadas de companheirismo, graças à excelente colaboração do companheiro Nizaralli, que nos disponibilizou uma sala para o debate e refeições no seu Hotel da Amadora.

Na análise da situação apresentada, expostas as dificuldades que se viviam, a par da preocupação de aumentar a população associativa e fazer regressar ao activo figuras já conhecidas pelo anterior trabalho desenvolvido, propusemo-nos encetar a tarefa de modernizar e fortalecer a FAEP, falamos de um Plano Estratégico e sugerimos um Calendário comemorativo dos Cem Anos do Escotismo. Desde logo nasceu O COMPANHEIRO (recuperação do título que a Fraternal já usou em publicações anteriores) como suporte regular da comunicação com os associados.

Em 13 de janeiro de 2007, teve lugar uma terceira reunião, que pretendeu marcar o início das comemorações dos CEM ANOS DO ESCOTISMO. O auge destas comemorações terá sido a passagem por Lisboa, em 20 de julho, da “Chama do Centenário”, onde a FAEP teve luzida, mas modesta presença, numa organização grandiosa da qual se ocupou com brilho toda a estrutura da FNA. O ciclo das comemorações encerrou com uma bonita cerimónia realizada em 28 de Julho pela FNA, no Fórum Picoas, em Lisboa.

O entusiasmo gerado pelas referidas reuniões foi relativamente efémero, pois cedo se transformou em apatia. E o desejado crescimento não veio a acontecer. Mas sem desânimo, os seus responsáveis prepararam o falado Plano Estratégico para os anos 2008/2012 (que veio a ser divulgado em janeiro de 2007) e lançaram-se ao trabalho. Com forte

empenho na preparação dos necessários meios de divulgação, depressa ficaram disponíveis alguns folhetos e apresentações que ajudavam a identificar a Fraternal e apontavam o seu novo rumo. O COMPANHEIRO deu eco, em março, a uma proclamação dos novos dirigentes, assim iniciada: “O que pretendemos! Gostaríamos de ver a FAEP forte, dinâmica e reconhecida pelo seu serviço. Entendemos que a FAEP é uma associação onde se devem desenvolver os valores do Escotismo, pelo que deve ter capacidade para criar projectos para o apoio, a divulgação e a implementação do Ideal Escotista. Consideramos que deve ser um espaço que contribua para a realização pessoal dos seus membros. Um espaço destinado á amizade, à confraternização e, como associação, esteja preparada para enfrentar os desafios do tempo actual, como o da protecção da Natureza, a promoção da Paz, a cooperação e o apoio em situações de catástrofe ou de calamidade”...



SALUDAÇÃO

Companheiros,

O ano de 2006 é um ano para não esquecer. Não pelo que se fez, mas pelo que não fomos capazes de fazer, por não entendermos qual o papel que cabe a FAEP no seio do Escotismo, que se quer moderno, activo e interventivo na sociedade de hoje.

Antigos escoteiros, é verdade, mas também esses, às vezes com muitas dificuldades, prestigiaram o Escotismo. Como tal, devemos centrar no nosso Objectivo: Vivemos o Espírito Escotista e Apoiámo-nos ao Movimento Escotista da AEP e definir muito bem a nossa acção: Seremos Participantes Activos! Foi por estas razões que nos propusemos avançar, ainda mais porque depois de anos de intensa actividade temos passado ultimamente um longo período sem quase nada acontecer.

Mas como sair desta situação, foi e ainda é o dilema.

Logo após ser eleito um grupo de que se esperava ser capaz de levar a carta a Garcia, eis que alguns perderam a carta e não mais os vimos; mas, dos mais fracos não reza a história. Partimos para aquilo que sabemos fazer: conversar com escoteiros do passado, mas que são os que sempre estiveram presentes, que sempre pagaram a carta e encontraram o caminho do tal Garcia.

Foi feita uma primeira reunião em 14 de Outubro e estiveram presentes dez dos doze companheiros convidados. O dia foi passado a fazer a análise da situação actual e foi pedido a dois companheiros para elaborarem uma proposta de acção para a Fraternal. Como que uma nova carta a Garcia.

Voltou este grupo a reunir no dia 25 de Novembro, já com um documento base de trabalho. Neste novo encontro estiveram os mesmos e mais três novos companheiros. Conversámos, analisámos de novo, discutimos; mas, facilmente constatámos que serão precisos mais companheiros, a dar com interesse um pouco do seu tempo, para que este desejo de "FAEP em movimento" possa ser uma realidade.

Falamos de um plano estratégico, estabelecemos um programa de acção, mas falta ainda muito trabalho para dispormos de um verdadeiro projecto de futuro para a nossa Fraternal.

Até conseguirmos esse ideal, não podemos ficar parados e todas as ideias são válidas, todas as vontades serão aproveitadas.

CONTAMOS COM A BOA VONTADE E A COLABORAÇÃO DE TODOS OS ANTIGOS ESCOTEIROS!

João Constantino



No próximo ano vamos comemorar os 100 ANOS da criação do Escotismo. Impõe-se uma profunda reflexão sobre os valores do Movimento e a sua indiscutível actualidade. Que nenhum escoteiro ou antigo escoteiro fique indiferente a este acontecimento.

O n.º 1 da nova série de «O Companheiro» de dezembro de 2006



“Chama do Centenário” – Julho 2007 Presença da Fraternal na cerimónia



Retomámos um diálogo mais próximo e mais efectivo com a ISGF, participando na Conferência Mundial de 2008, contando com o apoio excepcional da AEP que, face às dificuldades por nós anunciadas, patrocinou a viagem à Áustria para um dos representantes da Fraternal, onde se deslocaram Rui Macedo e Mariano Garcia, que integraram o Comité de representação das três associações de adultos – FAEP, AAG e FNA – tomando parte activa no intenso trabalho ali desenvolvido. Em 26 de julho de 2008, com a preciosa colaboração e entusiasmo do companheiro Paulino d’Almeida, lançamos o primeiro Núcleo Local, que logo e até hoje desenvolveu excelente trabalho de divulgação escotista e intervenção social na sua área de actuação.

Com naturalidade, os três elementos do Grupo Dinamizador organizaram a Lista dos Corpos Sociais e integraram a nova direcção eleita no Conselho Nacional de 2009.

O entusiasmo e a dedicação continuaram, pois era preciso dar à Fraternal um novo figurino de actuação, mais de acordo com o que já se praticava nas associações mais desenvolvidas da Europa e que ajudamos a tornar oficial na Conferência da Áustria, relativamente à organização das associações de escoteiros adultos. Reforçamos os laços de colaboração e

fraternidade com a Chefia Nacional da AEP e tornamos efectiva e interveniente a nossa presença na sua Conferência Nacional. que se tornou duradoura nos anos seguintes.

Seguros do nosso rumo, continuámos a tentar mobilizar os associados para as tarefas urgentes que se impunha realizar, sem grande êxito a assinalar, diga-se. Não obstante, lançámos propostas inovadoras e melhorámos os contactos com as Delegações então existentes, incrementámos as relações com as associações congéneres, visitámos diversos Grupos de escoteiros da AEP, participando nas suas actividades e procurámos no contacto internacional a visibilidade desejada no âmbito da ISGF. Corajosamente, voltámos a participar na realização de grandes reuniões internacionais e organizámos em Tavira, de 8 a 13 de outubro de 2009, em colaboração com a AAG, o 13º Encontro dos países do Mediterrâneo, que registou assinalável êxito e participámos, às custas dos respectivos intervenientes, em algumas Conferências, Encontros e Workshops, que tiveram lugar na Tunísia, Egipto, Chipre (2010), Polónia, Itália (2011), Cádiz (2012) e em Berlim (2013). Entretanto, fomos trabalhando os novos Estatutos e Regulamento Geral para dar á nossa Fraternal um novo rosto e um novo nome, de acordo com as novas circunstâncias, documentos que vimos aprovados, respectivamente, pelos Conselhos Nacionais realizados em 24/março/2012 e 23/março/2013 onde, confiados no nosso trabalho, nos propusemos com firmeza e entusiasmo para um novo mandato, que nos foi confiado.

Publicámos, quase de imediato, os Cadernos de Formação 1 e 2, num projecto de 5 para habilitar os novos associados com informação e formação indispensáveis e providenciámos a renovação de toda a literatura e impressos, logo e bandeira. A nossa associação não era mais a FAEP, passando a ser a Fraternal Escotista de Portugal, abreviadamente a FRATERNAL. Nova etapa se abria na nossa frente e, com esforço redobrado, lançámos os nossos desafios, primeiro aos nossos associados, com um programa de formação para melhor se aperceberem da Finalidade, Missão e Políticas Fundamentais que orientam a nossa Fraternal, empenhando-nos na formação de Núcleos Locais (a nova estrutura de base associativa), com assinalável entusiasmo inicial e, como este, lançámos novos desafios, porventura com metas bastante exigentes, tendo em vista a dignificação e prestígio da Fraternal, mas, tristemente, fomos verificando que muitas vezes o nosso esforço era vão... Pouco crescia o efectivo de associados e alguns dos companheiros dirigentes iam esquecendo as suas obrigações de participar nos esforços de uma direcção frágil, carente de colaborações e sem recursos financeiros. Como se isso não chegasse, no início do ano 2014 fomos assaltados pelo ultimato de brutal aumento da renda da Sede, que ultrapassava em muito as nossas possibilidades, mas, com coragem e fraternal compreensão das Chefias Nacional e Regional da AEP da época, já que esta última repartia connosco o espaço sede, conseguimos resistir até que cessou o apoio recebido.



Na Conferência Mundial de 2008, com o Presidente eleito do Comité Mundial ao centro e os elementos da FNA nas pontas.



Assinatura do Contrato de Comodato, com a CMA, em 2 de Maio de 2017

Sem que as preocupações nos afastassem do rumo traçado, apresentámos ao Conselho Permanente da AEP, realizado em 29/11/2014, uma proposta de Criação do CIDE-ME, que foi aprovada por unanimidade e viria a dar lugar ao Protocolo assinado com a Chefia Nacional em 27/04/2015.

Com respeito pelas responsabilidades assumidas e perante a falta de alternativas, aceitámos a responsabilidade do nosso terceiro mandato, que a Conferência Nacional reunida em 21/03/2015 aprovou.

Sem baixar os braços, procurámos desesperadamente resolver o problema de instalações apelando ao apoio Autárquico, primeiro em Lisboa depois nos concelhos vizinhos, vindo a encontrar o acolhimento da Câmara Municipal de Almada que, em setembro de 2016, nos cedeu espaço para a instalação de um Polo museológico no edifício do Mercado da Cova da Piedade, situação concretizada com o contrato de comodato assinado com aquela autarquia em 2 de maio de 2017, já com o Projecto plenamente em marcha.



Participação nas C. N da AEP



Presença do Presidente da CMA, em 2017 na 1.ª fase da inauguração do CIDE-ME

Entretanto, demos forma a um projecto que já vinha a ser falado, desde há algum tempo, entre os parceiros do Protocolo AEG, empenhando-nos na produção dos Estatutos da FEGA – Federação dos Escoteiros e Guias Adultos de Portugal, criando uma estrutura comum de representação internacional das nossas associações e eventual organizadora de projectos e actividades conjuntas, que veio a ser instituída por escritura de 21/fev/2017.

No entanto, o Projecto do CIDE-ME, aplaudido por muitos, mas acarinhado e desenvolvido por muito poucos até ao presente, marcou desde então o ritmo da vida da Fraternal, onde um pequeno grupo de voluntários tem trabalhado até à exaustão, na recuperação e preparação das salas, restauro de peças, catalogação do material recolhido, criteriosa exposição do mesmo, etc. Para além desse imenso trabalho visível, todo um esforço para recolher, classificar e estudar documentos de valor estimativo, que íamos transformando em “objectos com história”, produzindo valiosos contributos para a História da AEP, da Fraternal e do Escotismo. Temo-lo feito perante a apatia de muitos, incluindo o nosso parceiro que tem limitado a sua participação a cobrir parte das despesas realizadas, nas quais participa por escrutínio, deixando-nos isolados num esforço que excedeu em muito as nossas possibilidades.

Apesar de todo o cansaço e frustração, na Conferência Nacional realizada em 17/mar/2018, ao confrontarmos-nos com a falta de uma lista candidata à direcção, os mesmos do costume, conscientes das responsabilidades inerentes aos compromissos assumidos pela Fraternal, nomeadamente perante a C.M. de Almada, sentiram-se na obrigação de aceitar prolongar o seu mandato pelo período limitado de um ano.

Nos anos de 2017 e 2018, fizemos um esforço de integração social com a população e participamos em diversos eventos locais, como as Festa de N.Srª da Piedade de 2017 e 2018, Almada Somos Nós, abrimos as nossas “Jornadas Fraternais de 2018” ao público em geral e realizamos, com a colaboração de um pequeno grupo de estudantes de Medicina, acções de rastreio de saúde para a população idosa.

No plano internacional, estivemos presentes no 16º Encontro Mediterrânico de out/2018, em Atenas, Grécia, com 6 participantes, sem encargos para a Fraternal.

Porém, acentuando as nossas preocupações pela indiferença dos associados, na Conferência Nacional realizada em 9/março/2019, fomos de novo confrontados com a falta de Lista para a eleição de nova direcção, para além de problemas de alguma gravidade que se haviam instalado na Fraternal. Depois de se chegar a abordar a hipótese da extinção da nossa associação, ainda conscientes dos compromissos assumidos e acima referidos, aceitámos participar numa Comissão Directiva, para gerir a Fraternal pelo prazo de um ano, situação que as condições geradas pela Pandemia da Covid-19 obrigou a prolongar até agora.



Atelier de danças gregas, no 16ºMED, na Grécia | 16º MED, Grécia – Reunião plenária em out/2018

Todavia, nova luz se acende no horizonte da nossa Fraternal, com o aparecimento de uma nova Lista para os Órgãos Sociais que vai ser plebiscitada na próxima Conferência Nacional, já marcada para 8 de maio próximo.

Saudamos com simpatia e agradecimento a Candidatura Azimute23, esperando da competência, empenho e dedicação daquela equipa o início de um novo ciclo na vida da Fraternal, pelo que lhe oferecemos, desde já, o nosso singelo apoio e possível colaboração. VIVA A FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL. Fim de ciclo!

Mariano Garcia

DESTAQUE

A PANDEMIA E NÓS – LIÇÕES PARA HOJE E PARA O FUTURO

No início do ano passado, fomos surpreendidos por uma pandemia. Perplexos, acompanhámos as notícias com surpresa até que nos bateu à porta. Era verdade. Uma ficção que se tornou realidade.

E pensei (e pensámos muitos de nós, creio) pronto, não é por acaso que se cultiva uma economia de gasto e de desperdício, uma política ambiental desastrosa, não é por acaso que tantos alertam para futuros imprevisíveis, para desequilíbrios que nos caem em cima. E agora?



Entre projectos interrompidos e isolamentos vários, a vida ficou em suspenso em diversos domínios. Faltou-nos o sol e o sal (da terra). A todos nós. Vimos então emergir uma onda que já se adivinhava na sociedade, a ostracização dos “idosos”.

A idade como critério para definir uma pessoa. Descobrimos a imensidão da vida nos lares, legais e ilegais, bons, maus e assim, assim. O isolamento de quem vive só. Não tenho dúvidas em dizer que uma onda de idadismo (atitude preconceituosa e discriminatória com base na idade, sobretudo em relação a pessoas idosas) nos invadiu.

Houve um momento em que se sugeria até que os mais velhos não tivessem direito à rua, ao espaço público A APRe! lutou e a ameaça não vingou.

Depois de quase um ano, o que me preocupa é saber que alternativas somos capazes de construir face a esta crise O nosso Edgar Morin publicou um pequeno livro precioso sobre as lições da pandemia, dizendo “Changeons de Voie” Mudemos de Rumo. O colega e amigo José Reis propõe: “Parar, Pensar, Reorganizar” e faço minhas as suas palavras. A comunidade e as pessoas têm que estar no centro da organização social e da economia.

Se voltarmos ao passado sem parar, pensar e reorganizar, estamos condenados a outras pandemias. A gentrificação das cidades, os desequilíbrios territoriais, as desigualdades, o capitalismo financeirizado, as pessoas como recurso, e a destruição do ambiente e dos habitats naturais, trouxeram nos até aqui.

Com a nossa experiência de mais velhos temos que estar nesta luta por uma Sociedade do Cuidar, uma Sociedade em que as pessoas estão primeiro. Em todas as idades. Com inteligência e com afecto, com emoção, como bem sublinha António Damásio. Com artes e cultura. Com educação. Em todas as idades. Com saúde. Com intervenção cidadã. Resgatemos o futuro.

Ana Benavente

(in APRe NOTÍCIAS, janeiro de 2021)

NOTÍCIAS DA FRATERNAL

71º ANIVERSÁRIO DA FRATERNAL

No dia **11 de março**, a nossa FRATERNAL completou **71 anos** da sua existência.

Para celebração desta data e encerramento do ANO DOS SETENTA ANOS, teve lugar naquele dia, pelas 21H00, uma cerimónia online, através da plataforma Zoom, com evocações da nossa história e dos seus principais obreiros ao longo desta grande caminhada. Foi também a oportunidade para falarmos de FUTURO, com a presença da companheira Sara Milreu, cabeça de Lista dos Órgãos Sociais da Fraternal já apresentada à Mesa da Conferência Nacional.

Esta reunião marcou, igualmente, o encerramento do **ANO DOS SETENTA ANOS DA FRATERNAL** que, infelizmente, por força dos condicionamentos da Pandemia, viu canceladas ou desvalorizadas as actividades inicialmente planeadas.

Uma reunião virtual com agradável espírito escotista

O Presidente da direcção iniciou a sessão com uma breve evocação do trabalho desenvolvido no período da formação e inauguração da FAEP, recordando os seus obreiros e terminou, dizendo: **“Passados setenta e um anos, cumpre-nos celebrar com alegria e esperança no futuro, evocando a nossa história e os seus principais obreiros ao longo desta grande caminhada, lembrando com respeito e veneração aqueles que partiram para o “Eterno Acampamento” e saudando alegremente os atuais companheiros que mantêm a Fraternal viva. Bem Hajam”**



A seguir, foi apresentado um Powerpoint, produzido pelo companheiro Rui Macedo, com um resumo histórico da vida da Fraternal, que deu suporte ao diálogo entre os companheiros presentes.

A fase protocolar do Encontro terminou com informação da distribuição dos Diplomas de Atribuição da Classe Dedicção aos companheiros que completaram, respectivamente, 50, 25 e 10 anos de associado.

A segunda parte da reunião foi dedicada ao FUTURO, com a apresentação, pela Sara Milreu, da Candidatura Azimute23.

Associados aos quais foi conferido o Diploma Dedicção

Em conformidade com o Art.º 94º n.º 1 alíneas a), b) e c) do Regulamento Geral, são os seguintes os companheiros distinguidos

a) Emblema de 50 anos

N.assoc.	Nome	Ano de admissão
334	Virgílio da Silva Morais	1969
348	Luis Garcia Inacio	1970
355	Fernando Amilcar Silveira	1971

b) Emblema dos 25 anos

N.assoc.	Nome	Ano de admissão
819	Paulo Jorge J. Paradela	1993
844	Maria Fátima Guedes P. Santos	1994
852	Alvaro António Garcia Feijó	1995
865	Maria Hortênsia C. M. Feijó	1995

c) Emblema dos 10 anos

N.assoc.	Nome	Ano de admissão
1079	Feliciano Domingues Garcia Parra	2008
1080	João Carlos da Claudina Silva Nunes	2008
1081	Jorge Emidio V. Oliveira e Silva	2008
1082	José Carlos de Jesus Santana M. Brito	2008
1083	José Miguel da Graça Estevão A. Nogueira	2008
1084	Paulino D'Almeida Inacio Lopes	2008
1085	Paulo Jorge Valadas Gouveia Pronto	2008
1086	Pedro Miguel da C. Rodrigues	2008
1088	Marilia Vaz Teixeira	2009
1094	João Man. Sousa F. Fonseca Silva	2009
1095	Rui Jorge Fonseca da C. de Macedo	2009
1096	Pedro Domingues Filipe Ferreira	2009
1097	Fernando Manuel Lino da Silveira	2010
1098	Máximo José Medeiro Borges	2010
1111	João Paulo Escobar H. Henriques (94)	2011
1117	Raul Mateus Ferreira	2011
1120	Pedro Jorge Mauricio Jacobetty Vieira	2011

DIA DO PENSAMENTO, BADEN-POWELL – EXEMPLO INSPIRADOR

Numa organização de excelente qualidade da Direcção Regional de Braga da FNA, que reuniu, pela primeira vez, as seis associações nacionais com representação nos organismos mundiais do Escotismo e do Guidismo, celebramos, conjuntamente, o dia DO PENSAMENTO, com uma Videoconferência, que teve início às 21H00, através da plataforma Zoom, sob o tema "**BADEN- POWELL, EXEMPLO INSPIRADOR**".

A reunião foi dirigida pelo Presidente da D.R. Braga, Carlos Alberto Cunha, que saudou e agradeceu as presenças no painel e as centenas de assistentes, em directo, no Site e no Facebook da FNA de Braga. e fez a apresentação dos oradores principais da Sessão, Prof. António Campos Ferreira e José Luís Silva, ambos figuras destacadas do Escutismo, com larga folha de serviços no CNE e na FNA, que, em brilhantes alocações, nos deixaram a sua mensagem sobre a personalidade e a obra de Baden-Powell.

Convidados a dar o seu testemunho sobre o significado do dia e o tema proposto, usaram ainda da palavra os restantes elementos do painel, a saber: Catarina Miranda, Chefe Regional de Braga do CNE; Daniela Queiroga, Comissária Regional de Braga da AGP; Midá Rodrigues, Presidenta da AAG e Presidente em exercício da FEGA Portugal; Paulo Pereira, Chefe Regional do Norte da AEP; Mariano Garcia, Presidente da Fraternal; Domingos do Paço, Presidente da Direcção Nacional da FNA.



A seguir publicamos, na íntegra, a intervenção de Mariano Garcia:

“Boa noite, companheiros.

Saudações fraternais a todos os Escoteiros e Guias que participam nesta Sessão, ou nos acompanham através do Facebook.

Em nome da Fraternal Escotista de Portugal, saúdo todos os companheiros neste painel e as associações por si representadas, com uma saudação especial e agradecimento à Região de Braga da Fraternidade Nuno Álvares, pelo convite para participarmos nesta importante iniciativa, comemorativa do Dia do Pensamento, reunindo nesta partilha de opiniões e testemunhos as seis associações nacionais com representação nos organismos mundiais do Escotismo e do Guidismo, - a Organização Mundial do Movimento Escotista, a Associação Mundial das Guias e Escoteiras, e a Amizade Internacional dos Escoteiros e Guias (a Fellowship, como internacionalmente é mais conhecida) da qual a Fraternal se orgulha de ser membro fundador.

Esta iniciativa pouco habitual, diga-se, é um excelente **“exemplo inspirador”**. Parabéns, pois, à Região de Braga da Fraternidade Nuno Álvares.

Evocar Baden-Powell, no dia de aniversário do seu nascimento, e também do dia do nascimento de sua esposa Olave, é um imperativo de todos nós escoteiros e guias, embora não deva ficar limitado ao assinalar desta data.

O valor de um Homem mede-se pela grandiosidade da Obra que conseguiu realizar neste mundo e BP é um desses Homens.

Os ídolos que as paixões humanas criam, são grandes somente enquanto dura o delírio provocado pela agitação do momento. Cessando este, são praticamente esquecidos, porque pouco ou nada realizaram.

Baden-Powell perdura na memória da humanidade porque nos legou uma Obra que transpôs fronteiras e junta homens de todas as nações, num abraço fraternal.

O Escotismo que Baden-Powell fundou há mais de um século, cativa os jovens, pela atracção do Método, e apaixona os adultos pela beleza da Doutrina.

Ele tem a honra, que ninguém lhe pode retirar, de ter sido o **primeiro** a dar solução ao problema fundamental na educação da gente nova – o de compensar o excessivo sedentarismo da vida escolar, o desencanto da vida profissional, o ambiente insalubre das cidades, contrapondo-lhes o interesse pelo exercício físico, a atracção pela natureza, através da prática do campismo, a aprendizagem de novos divertimentos, copiando os ritos imaginosos da selva, e o culto do ar livre.

Foi ele ainda que preconizou a vantagem de organizar verdadeiras sociedades juvenis, reguladas por um Código de Honra, onde se cultivam os sentimentos de fraternidade e de amor ao próximo e se constrói um ideal, empenhados na auto-formação, respeito mútuo e formação do carácter.

Mas a figura de Baden-Powell guarda em si um manancial de predicados. Apontá-los à juventude não é só um dever, mas também uma flagrante oportunidade de que os dirigentes dispõem. Porque o Escotismo não existe nos livros ou nos tratados.

O Escotismo é vida, é exemplo, é luta. Baden-Powell foi um grande lutador, mercê da insistência com que contrariava a fraqueza da condição humana. Essa luta não foi fácil e é nisso que reside o seu grande valor.

Já há muitos anos que ele não está entre nós, contudo a sua obra e a sua Vida perduram no nosso pensamento e continuam a marcar a nossa rota e são o incentivo para a missão a que nos entregámos. Saibamos aproveitar dela os preciosos ensinamentos. Estaremos assim a percorrer o seu caminho.

E, acima de todos, deveremos ter sempre bem presentes as recomendações da sua **“última mensagem”** que, por tão divulgada, me dispense de enunciar aqui.

Finalizo com a minha indispensável homenagem de gratidão a Baden-Powell, lembrando parte da mensagem do nosso Chefe Mundial, quando do encerramento do último jamboree em que esteve presente – o Jamboree de 1939, realizado na Holanda:

“Espalhai a fraternidade no mundo.

Continuai a praticar a vossa lei escotista, assim vos será mais fácil lutar para alcançar o reino de Deus, na Paz e boa vontade.

Espalhai a fraternidade no mundo”.

É esta a melhor homenagem que lhe poderemos prestar, ao celebrarmos a data do aniversário do seu nascimento.

Termino com um B.R.A.V.O muito forte aos organizadores desta reunião e um abraço fraternal a todos os presentes.

Boa Caça!”

Fraternidade Escotista de Portugal

CRIAR RAÍZES X – NO TRILHO CERTO...

Nascido de uma parceria entre a Fraternidade Nuno Álvares (FNA) - Núcleo Cidade de Vila Real e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, através do Parque Natural do Alvão, o **CRIAR RAÍZES** afirma-se como uma atividade ambiental de referência nacional no nosso Movimento e no País.

Esta 10ª edição, repartida em duas partes, realizou a sua 1ª parte, no dia 13/FEV pelas 15H00, com uma Videoconferência, através da plataforma Zoom, que teve por tema

No Trilho Certo...

A convite do Núcleo da FNA de Vila Real, a nossa Fraternal, participou naquele importante evento, que decorreu, sendo a direcção representada pela companheira Sara Milreu. O amável convite do Núcleo de Vila Real do CNE foi divulgado pelos nossos associados que puderam assistir à Sessão, em directo no Facebook.

A 2ª Parte desta importante actividade terá lugar no dia 24/ABR próximo, com a agenda: **“Raízes por todo o lado” - Ação de voluntariado - Parque Natural do Alvão**



CAMINHADAS FTERNAS

A nobre iniciativa lançada pelo companheiro Garrett há já alguns anos, que ele prossegue caridosamente, ganhou alguns seguidores, infelizmente poucos e que nos não enviam as suas notícias, que teríamos gosto em divulgar. Sabemos que continua estacionário, mas grave, o estado do companheiro Virgílio Morais. Já o companheiro Manuel Tação, que testou positivo após o Lar em que vive ter sido atingido pela dolorosa marcha da Covid-19, que obrigou a longa quarentena, fez uma recuperação brilhante e continua a marcha gloriosa para o seu Centenário, que ocorrerá daqui por dois meses. Se conheces o Tação e as suas músicas, faz-lhe um telefonema – 967427227. Ele ficará tão feliz...

Com a nossa homenagem de agradecimento e solidariedade, ficamos com a mensagem de incitamento e companheirismo dirigida oportunamente pelo Joaquim Garrett para a sua Lista electrónica de “veteranos”:



“Companheiro,

Tem este meu e-mail o propósito de saber como os meus amigos Escoteiros veteranos, têm passado tanto de saúde como de recolhimento por causa da situação que estamos atravessando.

Caso necessitem de algo que eu possa ajudar, não hesitem em contactar-me.

Nestes momentos devemos ser cada vez mais fraternos e merecedores de termos sido Escoteiros, lembrando a Lei do Escoteiro, nomeadamente do seu artigo:

“ O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais Escoteiros”

Eu vou mantendo as minhas caminhadas fraternas com outros Escoteiros veteranos.

Embora estas caminhadas não possam ser feitas com contactos físicos, existem muitas outras formas de o fazer, nomeadamente através de telefone, e-mail, SMS, etc.

Algumas destas caminhadas têm sido recíprocas, o que me tem deixado imensamente satisfeito.

Dentro das vossas possibilidades procurem fazer o mesmo, porque é bastante gratificante para quem é contactado mas, acima de tudo, para quem contacta.

Cuidem-se e não deem tréguas a este inimigo invisível e traiçoeiro, que se chama Covid 19.”

NÚCLEOS DA FRATERNAL

NÚCLEO DE SETUBAL

No Núcleo de Setúbal a vertente social está sempre presente e, quando é possível dá-se mais um pequeno empurrão ao programa “pedir para dar”.

Em 16 de março o Núcleo de Setúbal da Fraternal Escotista de Portugal fez mais uma doação de livros à Biblioteca Municipal de Setúbal, que vão permitir a muitos jovens boas leituras. Obrigado a todos os que participaram, em particular a Isabel Francisco. Bem Hajam.



NÚCLEO DE MOURA



Conversinhas de Última Hora... Fevereiro e Março 2021

Enquanto se desconfinar ou não, o Núcleo de Moura da Fraternal Escotista de Portugal continua com as suas "Conversinhas de Última Hora..."

As primeiras “conversinhas”, uma reunião online mensal entre os elementos do Fraternal aderentes ao Núcleo de Moura, realizou-se no dia 5 de Fevereiro. Foram abordados vários temas e assuntos, como o Escotismo (é claro), vivenciais, lembranças, experiências e a grande atividade para este ano 2021, fazer o Caminho de Santiago!

No mês de Março, as segundas “conversinhas”, foi realizada no dia 26 e, entre outros assuntos, falamos do regresso às "Voltinhas" e sobre uma das principais missões da Fraternal que é o apoio e divulgação ao movimento escotista.

Mochila Solidária para Cabo Verde

O Núcleo de Moura da Fraternal Escotista de Portugal não quis ficar indiferente à CAMPANHA MOCHILA SOLIDÁRIA PARA CABO VERDE do Grupo 28 Moura - Escoteiros Portugal, e vez a sua contribuição!

Um donativo a juntar a tantos outros de certeza, que servirão para melhorar as condições de vida das comunidades de Cabo Verde.

Boa sorte à nossa Companheira Sara Baleizão, também dirigente do Grupo 28, uma das voluntárias que segue para esta missão!

**NOTÍCIAS DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL****PONTO DE ENCONTRO – QUIS JAM: O DESPERTAR DA FORÇA**

escoteiros DE PORTUGAL
Escotismo para todos.

PONTO DE ENCONTRO
QUIZ JAM!

“O Despertar da Força”

Sessão de Convívio!

5 DE MARÇO
21H00

Sob o mote "O Despertar da Força", foi no dia 5 de março, sexta-feira, que se juntaram os Dirigentes da Associação dos Escoteiros de Portugal no Zoom para um momento de convívio e de animação.

FORÚM CLÃ 2021

O Fórum Clã esteve de volta com uma nova edição digital!



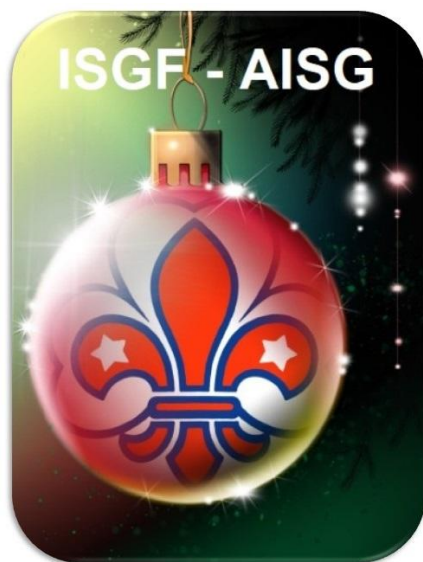
Foi no dia 27 de março que a maior atividade nacional de Caminheiros para Caminheiros regressou com um programa recheado e muito para dar! Contou com muito convívio, animação e sobretudo aprendizagem, com os workshops preparados à medida dos Caminheiros.



NOTÍCIAS DA ISGF

Amizade Internacional de Escoteiros e Guias Adultos

Votos para o ano de 2021



Permitam-me que comece por desejar a todos um feliz ano novo, cheio de saúde e frutuoso.

Vivemos tempos sem precedentes, uma vez que a COVID-19 praticamente imobilizou o mundo. Neste momento estamos a desenvolver todos os esforços para organizar a 29ª Conferência Mundial de 2021 da melhor forma possível. O Comité Mundial e a comissão organizadora estão a acompanhar a situação e estamos igualmente a explorar outras opções, incluindo adiar novamente a Conferência Mundial ou realizar uma Conferência Mundial Virtual. Vamos enviando informação caso haja novos desenvolvimentos.

Nesta situação extraordinária, devemos continuar a trabalhar em conjunto, unidos por um espírito de resiliência e perseverança, por um futuro mais brilhante para todos os membros da ISGF.

Este ano trouxe muitas mudanças e ajustes inesperados ao nosso mundo. Mas a vossa dedicação fez com que 2020 fosse um ano extraordinário e aqui estão alguns dos destaques:

- A 29ª Conferência Mundial da ISGF foi adiada para 17 - 22 de agosto de 2021 em Madrid, Espanha.
- O projeto global da ISGF no Uganda para apoiar o campo de refugiados do IMVEPI está concluído. Foram angariados vinte e cinco mil oitocentos e três euros (25.803€) e construídos no campo cinquenta (50) abrigos semipermanentes.
- O Bureau Mundial foi transferido para a Avenue des Arts 6, 1210 Bruxelas, Bélgica, começando a funcionar aí a partir de 1 de janeiro de 2021. Em breve anunciaremos todos os pormenores oficialmente no site da ISGF.
- Apesar dos desafios do surto global de COVID-19, estamos entusiasmados por saber que alguns dos membros do Ramo Central, como Brasil, Chile, Guatemala, Países Baixos, Peru, Suriname e Venezuela estão a trabalhar para se constituírem enquanto Fraternais Nacionais de Escoteiros e Guias (NSGF) e membros de pleno direito.
- Nana Gentimi, que já foi membro do Comité Mundial, foi nomeada como nova presidente da Guilda Internacional dos Embaixadores durante a sua assembleia anual, que teve lugar através do Zoom, em 15 de novembro de 2020.

Celebraremos o nosso 68º aniversário em 2021 e estou particularmente orgulhoso com o que a ISGF conseguiu atingir. Muitos de vós participaram nesta longa viagem conjunta e superaram desafios que pareciam intransponíveis. O 60º aniversário da ISGF foi celebrado em Genebra, Suíça, em 25 de outubro de 2013. Desafio-vos a fazer melhor em 2021, recrutar mais membros e organizar mais atividades online ou reuniões virtuais enquanto não for possível reunir pessoalmente. Encorajo-vos também a vós e às vossas organizações a continuar a estabelecer ligação connosco através de todos os nossos canais de comunicação dedicados, seja por correio eletrónico ou nas redes sociais. Gostamos sempre de receber as vossas notícias e os vossos contributos são importantes para nós. Temos de manter o equilíbrio para enfrentar os tempos de mudança e avançar juntos como uma verdadeira equipa. Os desafios rodeiam-nos, tal como na vida, e muitas vezes parecem estar muito além do nosso controlo.

A entrada no Ano Novo será diferente este ano, porque a celebração tem lugar numa altura em que o mundo enfrenta a pandemia COVID-19. Teremos de celebrar sem os habituais apertos de mão e reuniões em grandes grupos, antes mantendo e respeitando o distanciamento social. Rezamos pela segurança e boa saúde de todos. Esperamos que cada companheiro e as suas famílias se mantenham seguros e fiquem em casa. Estamos confiantes de que vamos sair desta situação com sucesso. Devemos orgulhar-nos da ISGF, por isso apelo a todos os membros da ISGF que se juntem a nós, ao acolhermos 2021 com alegria e espírito de fraternidade nos nossos corações.

Em nome do Comité Mundial e do Bureau Mundial, desejo a todos um Ano Novo muito feliz, próspero e seguro.

Zalillah Mohd Taib

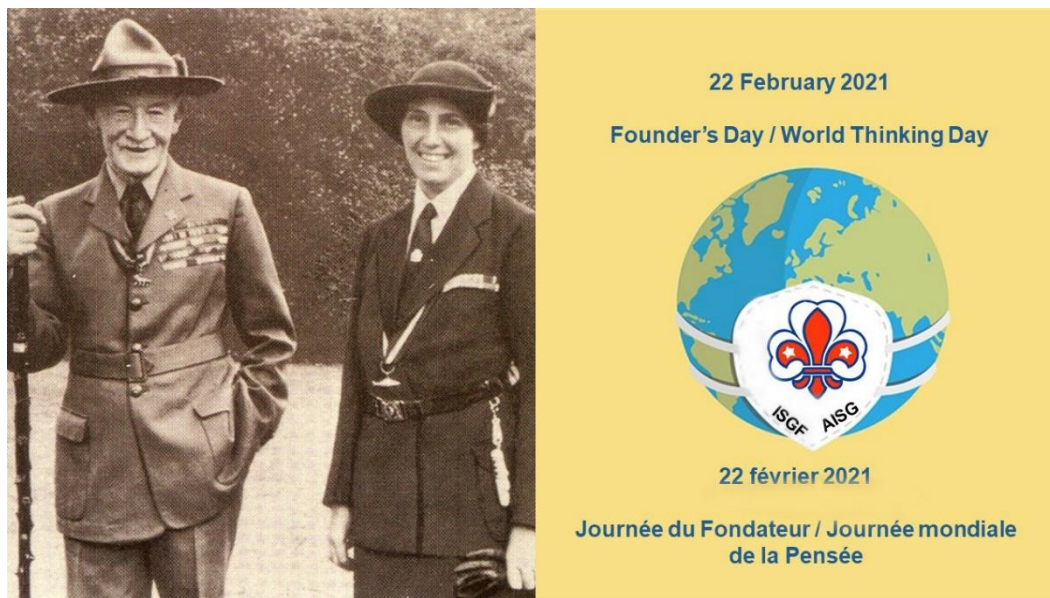
Presidente do Comité Mundial da ISGF
International Scout e Guide Fellowship
(Fraternal Mundial de Escoteiros e Guias)

22 de fevereiro de 2021

Queridos amigos,

desde 1926, o Dia do Fundador e o Dia Mundial do Pensamento têm sido um dia para celebrar a amizade internacional, altura em que todos os Escoteiros e Guias se reúnem para celebrar, refletir e angariar fundos para o Movimento. Hoje é também um momento para todos nós renovarmos o nosso Compromisso de Escoteiro/Guia e com ele o nosso empenho em criar um mundo melhor.

2020 foi um ano difícil, mas devemos estar gratos pelo tempo que nos é oferecido. 2021 pode ser mais um ano desafiante, mas temos confiança de que todos juntos vamos conseguir enfrentar todos os desafios com que nos deparamos. Desde que a pandemia da Covid-19 aconteceu em 2019, os Escoteiros e Guias têm sido gravemente afetados pela perturbação das suas vidas em muitas vertentes, devido às imposições de quarentenas, isolamento social, perdas dos salários e restrições na educação, entre muitos outros. Ainda assim, os Escoteiros e Guias em todo o mundo mostraram resiliência e estão na linha da frente da resposta à COVID-19 e recuperação das suas comunidades através da sua ação no sentido de inverter a tendência de propagação do vírus e salvaguardar o bem-estar dos membros da comunidade.



O tema para o Dia Mundial do Pensamento de 2021 é “Construir a Paz”. A construção da paz tem sido uma das principais missões para todos os Escoteiros e Guias desde 1907, e ainda é essencial e relevante hoje. Mesmo estando longe, neste dia do Dia do Fundador/Dia Mundial do Pensamento, podemos sempre continuar a ser fortes, erguer-nos e mantermo-nos juntos para a construção da paz.

Por isso, gostaria de aproveitar esta oportunidade para FELICITAR a Associação Mundial de Guias e Escoteiras (WAGGGS) e a Organização Mundial do Movimento Escotista (WOSM) por terem sido nomeados para o Prémio Nobel da Paz de 2021, reconhecendo os contributos notáveis do Escotismo e Guidismo que há mais de um século promovem as capacidades de centenas de milhões de jovens a criar uma cultura duradoura de paz nas suas comunidades.

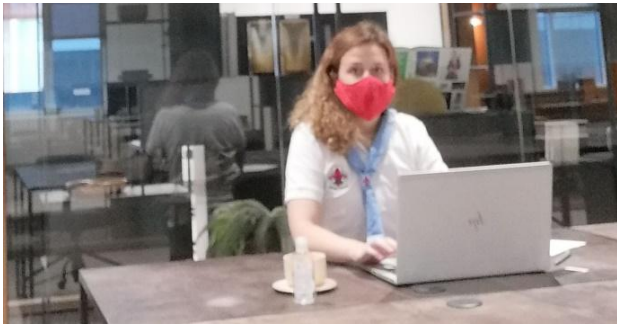
O Comité Mundial e o Bureau Mundial da ISGF gostariam de AGRADECER a todos o apoio e a compreensão ao longo do ano e prometemos desempenhar o nosso papel de forma profícua no sentido de promover progressos substanciais e significativos em prol do movimento. Para além de celebrar o Dia do Fundador e o Dia Mundial do Pensamento é importante celebrar todas as pequenas vitórias que vamos conquistando.

Em nome do Comité Mundial e do Bureau Mundial da ISGF desejo a todos um feliz Dia do Fundador e Dia Mundial do Pensamento.

Zalillah Mohd Taib

Presidente do Comité Mundial da ISGF
International Scout e Guide Fellowship
(Fraternal Mundial de Escoteiros e Guias)

Bureau Mundial da ISGF muda de instalações



O Bureau Mundial da ISGF mudou de instalações, localizando-se agora num espaço alugado num edifício de 11 andares em Bruxelas, Bélgica. A nossa secretária-geral, Nathalie, já se encontra nas novas instalações desde 4 de janeiro de 2021 tendo deixado o antigo escritório que a ISGF alugava desde 2005 e que irá ser reconvertido em habitação social.

A estação ferroviária mais próxima é a Estação Central de Bruxelas, chegando-se ao novo escritório com uma breve caminhada de 15

minutos ou através do metro (10 minutos).

Para além da zona de trabalho, há ainda a possibilidade de usar a cozinha do edifício. Cada zona de trabalho inclui a possibilidade de utilizar 2 salas de reuniões por mês, o que se traduz na possibilidade de organizar por mês uma reunião de seis pessoas com a duração de uma hora e meia. Esta alteração do Bureau Mundial foi uma oportunidade única de dar à nossa Secretária-Geral um local de trabalho que permita representar condignamente a ISGF agora e no futuro.

A receção do edifício permite que a ISGF disponha de um número de telefone geral, atendendo todas as chamadas e delas tomando nota, sendo seguidamente transmitidas as mensagens à Secretária-Geral.

Endereço de correio eletrónico worldbureau@isgf.org

Nova morada:

ISGF - Room 619

6 Avenue des Arts

Saint Josse-ten-Noode

BE - 1210 Brussels

Belgium

Telefone: +32 (0)2 313 39 08



Publicada a Newsletter da ISGF



Caros membros e amigos,

O Boletim ISGF INFO de dezembro de 2020 já está disponível.

Informamos que o Bureau Mundial estará encerrado entre 21 de dezembro de 2020 e 1 de janeiro de 2021 (inclusive).

Envio os meus melhores votos de festas felizes e um próspero ano de 2021 e desejo boas leituras.

Calorosas Saudações,

Nathalie Henrard

Secretária-Geral do Bureau Mundial da ISGF

[ISGF Info, Dezembro de 2020 \(673 KB\)](#)

Boletim Nº 1 de 2020 do Ramo Central distribuído



- Conteúdos: Boletim Nº 1, 2020 do Ramo Central Notícias de ações individuais/grupos/(sub)regiões
2. Próximos eventos
 3. Notícias do Bureau Mundial
 4. Pagamentos de quotas
 5. Relatórios anuais Atualização dos membros do Ramo Central

Atividade do Banco de Selos

Todos nós sentimos dificuldades nas Fraternais Nacionais e no Ramo Central. Em muitas zonas do mundo é quase



impossível reunirmo-nos presencialmente e a melhor forma de nos mantermos em contacto com os outros membros da ISGF é através de telefone, email ou videoconferência. Se estão à procura de uma atividade que todos os membros possam realizar de forma autónoma, sendo simultaneamente uma atividade de grupo, tentem a atividade do Banco de Selos.

A ISGF publicou uma ficha de instruções (disponível em inglês neste [link](#)) que vos orientará relativamente à forma de organizar esta atividade ao nível local ou nacional. Esta atividade permite que cada

membro desenvolva a tarefa de recolha de selos e ensina-os a cortá-los de forma adequada. Certamente que cada grupo das Fraternais Nacionais e Ramo Central dispõe de pelo menos um filatelista que pode orientar os restantes membros. Através da venda dos selos assim obtidos, podemos dar apoio financeiro à ISGF tanto ao nível nacional como internacional.

A atividade do Banco de Selos decorre maioritariamente nos países nórdicos. Caso necessitem de mais informação, o Bureau Mundial pode fornecer os dados de contacto. Quando pudermos reunir/nos novamente de forma presencial podem trazer os vossos selos usados para as nossas Conferências e Encontros onde os responsáveis pelo Banco de Selos podem recolher os vossos selos e vendê-los aos interessados.

Há um ditado popular que diz: “Grão a grão enche a galinha o papo” por isso não se esqueçam que o mais pequeno grão já é uma ajuda.

Fraternal das Maldivas doa alimentos

A Fraternal de Escoteiros e Guias das Maldivas doou recentemente bens alimentares de primeira necessidade a 23 famílias que estavam com dificuldades devido à COVID-19.



Os fundos para esta iniciativa foram recolhidos através de um leilão que teve lugar no mês passado. Esta é uma das iniciativas que a Fraternal organizou para ajudar a comunidade local durante a pandemia.

Todos os membros da Fraternal estão de parabéns por terem ajudado no sucesso deste projeto.

Associação de Antigas Guias do Sri Lanka aberta a membros adultos vindos de fora do movimento



A Associação de Antigas Guias do Sri Lanka está agora aberta a membros adultos que não tenham sido Guias em jovens, mas que acreditem nos valores disseminados pelo Movimento Guidista.

A Associação foi criada em 1957 com membros adultos exclusivamente provenientes da Associação de Guias do Sri Lanka (SLGGA) e foi crescendo de forma gradual até atingir os 90 membros. A Associação é um local de encontro, onde se podem relembrar os tempos passados mas também desenvolver um espírito de fraternidade e diversão. A Associação de Antigas Guias do Sri Lanka é um dos membros da Fraternal de Escoteiros e Guias e por isso membro da Fraternal Internacional de Escoteiros e Guias (ISGF).

Foi realizado recentemente um donativo através de um projeto de serviço a cerimónias religiosas que estavam planeadas para celebrar o 64º aniversário da SLGGA. Foi efetuado outro donativo ao Hospital de Doenças Infeciosas destinado à aquisição de máquinas de lavar roupa, que vai servir todos os doentes com COVID-19 que são tratados aqui em Colombo.

Segunda Reunião de Serviço à Comunidade e Desenvolvimento da Região Árabe da ISGF



Entre os dias 30 de novembro e 2 de dezembro o comité de Serviço à Comunidade e Desenvolvimento organizou reuniões através da ferramenta de videoconferência ZOOM. Estas reuniões envolveram toda a Região Árabe, tendo contado com a participação de muitos Escoteiros adultos.

As discussões foram lideradas pelo Professor Abdullah Al-Fahad, presidente honorário da Região Árabe da ISGF, Misfer Al-Ghobashi, Secretário-Geral da Comissão de Serviço à Comunidade e Desenvolvimento, Mr. Rifaat Al-Sebaei da Associação de Escoteiros Árabes e pela Dra. Sakina Ibrahim Bin Amerda Sub-Região de Al-Maghreb. (Al-Maghreb é uma Sub-Região do Norte de

África, na parte oriental do Mundo Árabe).

A Região Árabe da ISGF celebrou a data da sua fundação



O Dia dos Pioneiros Árabes é celebrado pela Região Árabe da ISGF na data da sua fundação em 7 de dezembro.

A União Árabe de Antigos Escoteiros e Guias foi fundada em 7 de dezembro de 1984, tendo alterado o seu nome para União Árabe de Escoteiros e Guias Pioneiros em 2001.

O mote adotado para o Dia dos Pioneiros Árabes em 2020 foi “De Mão na Mão” que tem o significado simbólico de ajuda ao próximo. Os membros dos diferentes países na região desenvolveram diversas atividades de apoio aos mais necessitados.

Grupo da Guatemala do Ramo Central apoiou a Fundação de Operações de Resgate



Devido à tragédia causada pela tempestade tropical Eta e pelo furacão Lota que afetou a Guatemala em novembro de 2020, considerou-se importante que a Fraternal da Guatemala pudesse mostrar o seu apoio através de um contributo de apoio a crianças.

Ambas as tempestades trouxeram consigo fortes ventos, graves cheias e deslizamentos de terras, que destruíram casas e infraestruturas. Muitas crianças foram afetadas por estas tempestades e as Fraternais foram chamadas a contribuir com brinquedos. As crianças ficaram muito gratas a todos os que puderam

contribuir para mitigar de alguma forma o impacto que estas tempestades tiveram sobre a população de algumas zonas do país.

A entrega foi feita à “Fundação de Operações de Resgate” no dia 12 de novembro com a participação de membros da Direção Nacional da ATZ - Fraternidade de Escoteiros e Guias da Guatemala.



Eleitas nova Comissão Executiva e Direção da Fraternal Nacional das Maldivas



A Fraternal de Escoteiros e Guias das Maldivas acolheu Ahmed Ali Maniku como novo Presidente Nacional para liderar os restantes novos membros eleitos da Direção.

Na sua Assembleia Geral anual realizada em 17 de fevereiro de 2021, foi eleita uma nova Comissão Executiva, bem como novos cinco membros para o período 2021 - 2023. Nesta reunião todos os elementos eleitos tomaram posse das suas funções.

Da esquerda para a direita na foto:

Ahmed Ali Maniku, Secretário-Geral/Presidente

Asma Hassan, Tesoureira

Mohamed Naushad, Secretário Internacional

Fathimath Ahmed (Rinzi), Secretária para o Programa e Atividades

Ms. Minha Faiz Rashaad, Secretário para as Relações Públicas e Marketing

Durante esta reunião a nova Comissão debateu e preparou um plano de atividades para o próximo ano.



Tradicional Fogo de Conselho na Fraternal da Finlândia



Na Fraternal da Finlândia é tradicional fazer um fogo de conselho no Dia do Fundador/Dia Mundial do Pensamento.

Desta vez, os membros tiveram de se reunir ao ar livre para esta celebração. Devido à situação pandémica não foi possível realizar o fogo de conselho no interior, pelo que decidiram realizá-lo no bosque de Kasavuori, perto de Espoo.

Para o efeito utilizaram uma estrutura simples denominada “lean”, formada por apenas 3 paredes de madeira e sem aquecimento. São estruturas utilizadas para estadias temporárias durante atividades de montanha.

Foram assadas as tradicionais salsichas e realizada a reunião anual, apesar de com presenças limitadas. Foi uma atividade fantástica.



APONTAMENTOS

MUSEU DO ESCOTISMO

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO ESCOTISTA

APOIO:
ALMADA
CÂMARA MUNICIPAL

FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL ESCOTEIROS DE PORTUGAL

FRAGMENTOS DA HISTÓRIA DA AEP

A bandeira do 3.º Jamboree mundial - 1929



O 3º Jamboree Mundial realizou-se entre 31 de julho e 13 de agosto de 1929, em Arrowe Park, perto de Birkenhead, Inglaterra, num terreno com mais de 180 hectares, com cerca de 2Km de comprimento e 1Km de largura.

Ficou conhecido como o "Coming-of-Age Jamboree", que pode ser traduzido como o "jamboree da maioridade", em virtude de se ter atingido a maioridade do Movimento Escotista, ou seja, o seu 21º aniversário.

Cerca de 50.600 rapazes representaram 42 nações e mais de 73 territórios diferentes.

Havia um campo para a imprensa trabalhar, de maneira a que o público britânico e o resto do mundo fossem informados diariamente dos programas e incidentes deste jamboree muito colorido. O "Daily Arrow" (seta diária), jornal do jamboree, vendia diariamente 38.000 cópias.

O jamboree terminou com uma Marcha de Despedida ao Escoteiro Chefe Mundial. Escoteiros de todas as nações, ombro a ombro em filas de 25 elementos, marcharam com as suas bandeiras e os chapéus na ponta das varas numa animação ruidosa. No final, os escoteiros formaram uma grande roda - a "Roda da Amizade" - ao redor de Baden-Powell.

Os escoteiros portugueses não quiseram decepcionar B-P, que na sua visita a Lisboa manifestara o desejo de os ver em Birkenhead.

Em 28 de Julho de 1929, embarcaram no paquete "Andes" cinquenta escoteiros, sendo 25 da AEP e outros 25 do CNS, graças às facilidades concedidas pela Mala Real Inglesa, depois das diligências feitas por Roberto Moreton e Godfrey Pope.

Foi muito apreciada a presença de Portugal. O coronel Wilson fez as melhores referências aos escoteiros portugueses e Baden-Powell recordou com muita satisfação a visita que meses antes fizera a Lisboa, a boa impressão que lhe causara o nosso Escotismo e que muito o penhorava a sessão de despedida na Sociedade de Geografia.

Um acontecimento memorável marcou esta grande reunião. Por iniciativa das duas associações da Dinamarca, estava a correr pelos escoteiros de todo o mundo uma subscrição (cada escoteiro não podia concorrer com mais de dois pence, ou equivalente) para oferecer a B-P uma prenda significativa pelos vinte e um anos do Escotismo. Toda esta organização foi conservada em segredo mas, para eleger o objecto a oferecer, os dinamarqueses procuraram Lady Baden-Powell e pediram-lhe que, sem dizer para quê, se informasse junto do Chefe qual seria a oferta que gostaria de receber. Ele pensou um pouco, agradeceu a amabilidade e, depois de recusar, perante a insistência respondeu, com bom humor: *“Sim, é verdade os meus suspensórios estão velhos; se quiserem oferecer-me um par, ficarei agradecido”*.

Foi assim que, durante o Jamboree da Maioridade, B-P recebeu um par de suspensórios e um automóvel “Rolls-Royce”, com reboque para campismo, oferta dos escoteiros de todo o mundo. É hoje uma peça do Museu de B-P. Um exemplar da bandeira do Jambori Mundial de 1929, encontra-se á guarda do CIDE-ME.

OBJECTOS COM HISTÓRIA

Selos de Mafeking – 1900/1901



Estes selos, não sendo escotistas, têm para os escoteiros um significado e um simbolismo de enorme importância.

A sua história daria para nos alongarmos, mas vamos cingir-nos apenas aos selos e contar o essencial.

Em 1898 a Inglaterra, potência que dominava a África do Sul, estava em guerra com o exército dos Boers. Estes eram colonos oriundos da Holanda que queriam para si a parte dos territórios que ocupavam.

A cidade de Mafeking era um centro nevrálgico nesta guerra e, quem a controlasse, teria vantagens sobre o opositor. Baden Powell, comandante das forças inglesas na região, estava ali cercado com as suas tropas havia já bastante tempo. Para libertar homens válidos, criou um corpo de cadetes formado por jovens a quem incumbiu, entre outras coisas, do serviço de estafetas, vigilância, apoio à população, e distribuição de correio.

O cerco começou a provocar a escassez, ou mesmo falta de alguns bens entre os quais, selos para o envio de correspondência. Os oficiais de Baden Powell, para obviar a este inconveniente fizeram-lhe uma surpresa, imprimindo um selo com o seu busto. Mais tarde imprimiram mais dois, com o mesmo busto em tamanho ligeiramente mais pequeno e a fotografia do seu adjunto Goodyear, com a sua bicicleta.

A ligação destes selos ao Escotismo está no facto de terem sido desenhados com o busto de B.P., que organizou o corpo de cadetes, com tanto mérito durante a contenda militar e cuja bravura correu mundo, empolgando a juventude, ávida de aventuras e que, mais tarde esteve na base da fundação do movimento escotista, idealizado por Baden-Powell.

Acabada aquela guerra, com a vitória das forças inglesas, Baden Powell regressou a Inglaterra onde foi recebido em apoteose, principalmente pelos jovens, e foi recebido pela Rainha, que o felicitou e, reza a história, também o repreendeu por os selos não terem a sua esfige, como é de tradição.

Jornais diários do Jamboree Mundial de 1947



1ª página do 1º número

1ª página do último número

Uma colecção encadernada encontra-se no CIDE-ME.

Todos os dias em que decorreu o 6º Jamboree Mundial em Moisson, França, (*) de 6 a 16 de agosto, no ano de 1947, o qual ficou sendo conhecido como “Jamboree da Paz”, por ter sido o primeiro realizado após o término da 2ª Guerra Mundial, foi editado um jornal em língua francesa, intitulado JAMBOREE FRANCE.

Foi seu editor e administrador CLAUDE VALLETTE.

A Redação, Distribuição e Conteúdos foi da responsabilidade da Comissão Organizadora do Jamboree da Paz.

Tal como os anteriores, também estes foram fartos em fotografias dos vários subcampos, nos relatos de atividades e das visitas das mais importantes individualidades da época e, como não podia deixar de ser, de muitos **cartoons** escotistas.



(*) Esperava-se que a França acolhesse o Jamboree em 1941, antes da Segunda Guerra Mundial. Porém, como resultado das circunstâncias, o Jamboree foi agendado para 1946, mas por vários motivos (dificuldades na logística, viagens difíceis, prioridades imediatas, etc.), foi adiado para o ano seguinte.

Em 1947, ocorreu assim a primeira grande reunião mundial de escoteiros no pós-guerra, que foi denominada de “**Jamboree da Paz**”.

24.152 escoteiros de 70 nações estiveram presentes em Moisson, entre os quais 300 escoteiros com necessidades especiais, nomeadamente devido à sua deficiência física ou mental, incluindo 80 a 100 estrangeiros, facto pouco comum naquela época.

Pelas dificuldades atrás referidas, a representação portuguesa ficou reduzida a quatro rapazes, que só chegaram ao acampamento três dias depois do seu início e limitaram a sua presença a meros espectadores.

A Equipa directiva do Jornal «Sempre Pronto» esteve também presente, com 3 elementos credenciados como imprensa, tendo aquele jornal publicado, nos seus n.ºs 27, 28/29, 30 e 31, reportagem detalhada daquele grande acontecimento.



IMAGENS DE OUTRORA



OS COMPANHEIROS Nº 05



por FA



TENS MAIS DE 18 ANOS, ÉS ESCOTEIRO, FOSTE ESCOTEIRO OU SIMPLEMENTE PARTILHAS DOS PRINCÍPIOS E IDEAIS ESCOTISTAS?

VEM PARA A FRATERNAL!

INFORMA-TE:

Fraternal Escotista de Portugal
Av. da Fundação, n.º 1
2805-152 Almada



fraternal.nacional@gmail.com



www.fraternalescotista.pt



[/fraternalportugal](https://www.facebook.com/fraternalportugal)



[@fraternalescotistapt](https://www.instagram.com/fraternalescotistapt)

“UMA VEZ ESCOTEIRO, SEMPRE ESCOTEIRO.”





JORNAL O COMPANHEIRO

Edição Digital da FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL

Director: Mariano Garcia

Editor: Flávio Almeida